

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

REQUERIMENTO Nº , de 2002 (Do Senhor Silas Brasileiro)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a criação de uma sobretaxa imposta ao algodão importado dos Estados Unidos.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que seja realizada, no dia 17 deste mês de abril, às 14h 30min, uma Audiência Pública da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, em conjunto com a Comissão de Economia, Indústria e Comércio, com a presença dos Senhores Presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA), Dr. João Luiz Ribas Pessa; do Secretário de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Pedro de Camargo Neto; do Diretor do Departamento de Defesa Comercial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Dr. Armando de Mello Meziat Neto; do Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT, Dr. Paulo Antônio Skaf e do Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Dr. Cláudio Monteiro Considera, com a finalidade de discutir com esses especialistas a criação de uma sobretaxa ao algodão importado dos Estados Unidos.

JUSTIFICAÇÃO

A sociedade brasileira vem acompanhando as recentes notícias sobre as medidas protecionistas que os EUA estão adotando para si, com a criação de taxas sobre os produtos que aquele país importa do Brasil, como as restrições e salvaguardas que adotaram recentemente à importação de nossos produtos, como, por exemplo, o aço.

Os produtores brasileiros de algodão vêm reagindo contra essas medidas protecionistas daquele país e solicitam do governo brasileiro a criação de uma sobretaxa ao algodão importado dos Estados Unidos pelo Brasil.

Em razão desta política protecionista dos EUA, houve uma queda vertiginosa na cotação do algodão no mercado internacional e o seu baixo preço está desestimulando a nossa produção nacional. Estes subsídios americanos ao seu produto, ocasionou, para o Brasil, um prejuízo anual da ordem de US\$ 1 bilhão.

Desse modo, os produtores de algodão desejam que o governo brasileiro também adote medidas governamentais compensatórias, que corrijam essa distorção dos preços provocada pelos subsídios dos EUA ao algodão e medidas de antidumping, pelo fato de que o produto americano está sendo vendido no Brasil com preços inferiores aos registrados naquele país.

Assim sendo, torna-se premente que haja esse debate com os representantes do segmento algodoeiro do Brasil e com as autoridades específicas da área, envolvidas nessas negociações, a fim de que se possa discutir sobre a conveniência e a oportunidade de se criarem essa sobretaxa, alternativa essas que poderá vir a ser adotada por outros setores da nossa produção que se julguem prejudicados com as barreiras protecionistas dos países estrangeiros.

A Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, com base em requerimento do Deputado Marcos Cintra, aprovou a realização de Audiência Pública com o objetivo de debater a criação de uma sobretaxa ao algodão importado dos Estados Unidos para o dia 17 de abril do corrente ano.

A proposta de realização de Audiência Pública em conjunto justifica-se pela necessidade de estender esse debate aos parlamentares desta Comissão, para que possam se inteirar da proposta da sobretaxa e suas diversas implicações, no sentido de que seja adotada uma posição política adequada e que atenda aos interesses brasileiros.

Sala das Comissões, 9 de abril de 2002

Deputado Silas Brasileiro
(PMDB/MG)